

# Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)

Campus Cachoeira do Sul | UFSM

2025-2030



**UFSM**  
Cachoeira  
do Sul

## **DIREÇÃO DO CAMPUS DE CACHOEIRA DO SUL**

**Anderson Dal Molin**

*Diretor*

**Giovani Leone Zobot**

*Vice-diretor*

## **COMISSÃO EXECUTIVA DO PDU / UFSM-CS**

**Alice Bulsing de Castro**

*Discente*

**Aline Brum Loreto / Silvana Maldaner**

*Docente*

**Anderson Dal Molin**

*Docente*

**Giovani Leone Zobot**

*Docente*

**Joceli Andriu dos Santos Silva / Mylena Rohers**

*Discente*

**Júlio Cesar Modesto da Silva**

*Técnico Administrativo em Educação*

**Laura Lisiane Callai dos Santos**

*Docente*

**Leandro Cardoso de Oliveira / Taís Scarparo Lovato Sório**

*Técnico Administrativo em Educação*

**Maikson Luiz Passaia Tonatto**

*Docente*

**Samuel Silva de Brito**

*Docente*

**Tiago Rodrigo Francetto**

*Docente*

**Vanessa Teresinha Alves**

*Docente*

# Sumário

APRESENTAÇÃO .....	03
Breve histórico do Campus .....	03
Missão da UFSM-CS .....	08
Visão da UFSM-CS.....	08
Valores da UFSM .....	08
Organização administrativa e de estrutura física .....	08
Análise da situação precedente à elaboração do PDU (2014-2024).....	15
Princípios do PDI da UFSM .....	15
Metodologia .....	16
Respostas dos questionários .....	17
Objetivos estratégicos .....	22
Avaliação e acompanhamento .....	29
Considerações finais .....	30
REFERÊNCIAS .....	30

## APRESENTAÇÃO

Este documento institui o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Campus da Universidade Federal de Santa Maria em Cachoeira do Sul (UFSM-CS), relativo ao período de 2025 a 2030. O seu desenvolvimento foi realizado por um Grupo de Trabalho (GT) constituído e aprovado na 33ª sessão do Conselho do Campus no dia 30/11/2022, com recomposições aprovadas na 35ª sessão de Conselho do Campus no dia 25/01/2023 e na 49ª sessão de Conselho do Campus no dia 31/07/2024. A equipe executiva do GT foi composta por docentes, técnicos-administrativos em educação (TAEs) e discentes.

Este PDU foi desenvolvido combinando estratégias de abordagem quantitativa e qualitativa. A equipe pautou-se nos desafios institucionais estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM (2016-2026) e por meio de um processo participativo da comunidade acadêmica da UFSM-CS e de público externo ao campus. Questionários foram elaborados para a coleta de informações sobre a UFSM-CS em diferentes eixos, sendo aplicados para docentes, TAEs, discentes, colaboradores terceirizados, estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas em Cachoeira do Sul, especialistas de áreas correlatas com os cursos da UFSM-CS, empresários e egressos da UFSM-CS. Uma apresentação das respostas dos questionários aberta à comunidade acadêmica foi realizada no dia 06/12/2023. A aprovação do PDU ocorreu na 53ª sessão de Conselho do Campus realizada no dia 18/12/2024.

O objetivo geral pretendido com a elaboração do PDU da UFSM-CS é favorecer o desdobramento dos desafios institucionais da UFSM no âmbito deste campus, convergindo para o desenvolvimento desta unidade de ensino. Os objetivos específicos deste PDU centram-se em: i) analisar a percepção da comunidade acadêmica da UFSM-CS e do público externo ao campus à luz dos desafios institucionais do PDI-UFSM vigente (UFSM, 2016); ii) definir e priorizar os objetivos estratégicos, metas e indicadores para a UFSM-CS; e iii) propor planos de desenvolvimento e acompanhamento das ações que promovam a consecução dos objetivos propostos. Portanto, este documento serve de apoio para a gestão da UFSM-CS no período de 2025 a 2030 a fim de administrar os recursos públicos com efetividade e otimizar os processos administrativos e acadêmicos para ser cada vez mais uma instituição de excelência no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e na inovação e empreendedorismo.

## BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS

A UFSM foi a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para o Rio Grande do Sul tornar-se o primeiro Estado da Federação a contar com duas universidades federais. O ideal de interiorização do ensino superior sempre esteve presente na instituição. Desde seus

primeiros anos, a UFSM, que hoje ocupa a 13ª posição no ranking das melhores universidades do Brasil, de acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC 2024), com conceito máximo (IGC 5), sempre incentivou o crescimento de outras regiões, instalando polos com cursos de graduação fora do campus de Santa Maria.

Aliando esse ideal da UFSM de expandir o ensino superior e o desejo da população cachoeirense de trazer para a cidade uma universidade pública de qualidade, foi criada, em 2011, a Comissão Comunitária Pró-Implantação do Campus da UFSM para Cachoeira do Sul (instituída pelo Decreto nº 057/2011). A comissão tomou a frente do movimento que ficou conhecido como “Vem, UFSM”. No dia 13 de julho de 2011, houve uma manifestação na qual cerca de 3 mil cachoeirenses foram às ruas demonstrar seu apoio ao projeto de implantação da UFSM na cidade. No dia 16 de agosto daquele ano, a presidenta Dilma Rousseff anunciou a criação do campus da UFSM em Cachoeira do Sul (UFSM-CS), através do programa Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). A partir desse momento, começaram as negociações e os debates sobre a implantação do novo campus, até que se chegasse ao projeto que atualmente está sendo executado.

O campus da UFSM-CS foi oficializado em 19 de dezembro de 2013, através da Resolução nº038/2013 do Conselho Superior da instituição (Consu). As aulas tiveram início no dia 11 de agosto de 2014 e, no dia 20 de agosto, ocorreu a solenidade oficial de inauguração do campus, com a presença de autoridades de Cachoeira do Sul e da UFSM, servidores da UFSM-CS, estudantes e comunidade em geral. Geograficamente, o campus da UFSM-CS está localizado na região central do Rio Grande do Sul, há cerca de 120 km de Santa Maria e 200 km de Porto Alegre, conforme Figura 1.

O campus da UFSM-CS iniciou suas atividades com cinco cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Agrícola; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; e Engenharia de Transportes e Logística; totalizando o ingresso semestral de 190 estudantes. Durante os anos de 2014 a 2019, a UFSM-CS ocupou, de maneira alugada, parte da estrutura física do Colégio Totem em Cachoeira do Sul, situado na Av. Presidente Vargas, nº 1958, no Bairro Santo Antônio. O início das aulas na UFSM-CS se deu com algumas salas de aula, biblioteca, laboratórios e salas de servidores improvisadas. Entre 2014 e 2020, a UFSM-CS utilizou parte do prédio da Casa da Criança, à época, situado na Av. Presidente Vargas, nº 2208, no Bairro Santo Antônio, para abrigar o Refeitório Universitário. Entre 2016 e 2020, a UFSM-CS também utilizou o prédio da Mitra Diocesana de Cachoeira do Sul para alocar a biblioteca, salas administrativas e salas de servidores, localizado na Rua Ernesto Barros, nº 1313, no Bairro Santo Antônio. Por meio de Acordo de Cooperação Técnica entre a UFSM e a Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul (PMCS), entre 2017 e 2020 a UFSM-CS utilizou sete salas do 2º andar da Universidade Aberta do Brasil (UAB), Pólo Cachoeira do Sul, situada na rua Júlio de Castilhos, nº 342, para atividades de ensino e pesquisa. Entre 2015 e 2021, com esforços conjuntos entre a UFSM-CS e a PMCS, estudantes enquadrados em critérios de vulnerabilidade socioeconômica foram abrigados em duas casas locadas, com localização na cidade de Cachoeira do Sul.

Desde 2015, a UFSM-CS também vem utilizando a estrutura física da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), como salas de aula, salas de laboratórios e área experimental. Em 2019, os primeiros prédios do campus próprio ficaram prontos e começaram a ser ocupados. Foi também neste ano que ocorreu a primeira formatura do campus. No início de 2020, começaram a ser ocupados mais dois blocos de salas de aula, quatro prédios de laboratórios e a Casa Administrativa. A partir de 2021 a UFSM-CS passou a utilizar apenas seu espaço físico próprio, na Rodovia Taufik Germano, nº 3013, e os espaços destinados pela UERGS por meio dos acordos de cooperação. Em 2023, a Casa do Estudante Universitário (CEU) localizada no campus, denominada CEU VI, teve seu Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) aprovado e começou a ser ocupada por estudantes, contando com 15 apartamentos, sendo dois quartos, um banheiro, uma sala e uma cozinha por apartamento. A CEU VI também possui uma sala e uma área de lavanderia de usos comuns.

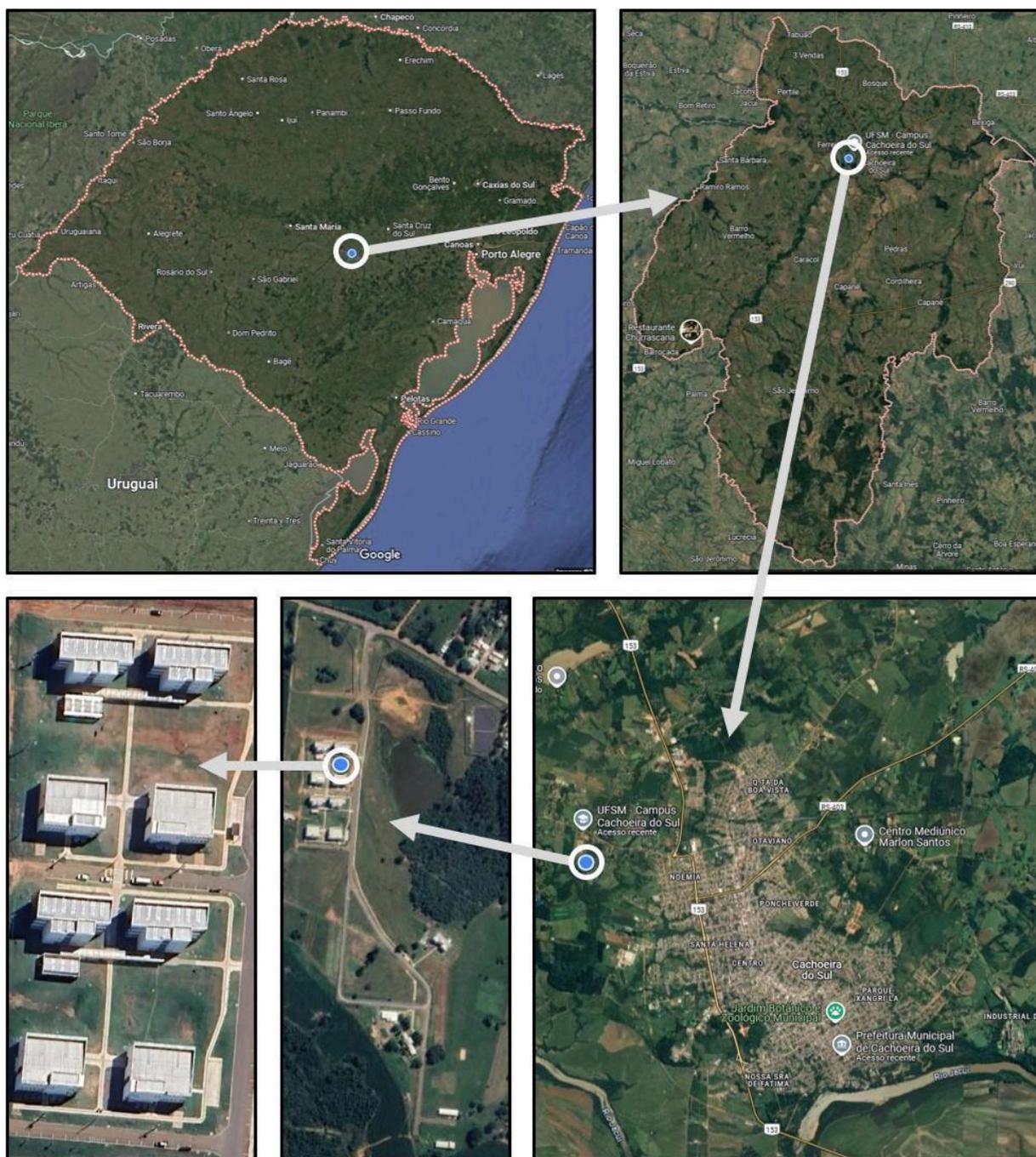


Figura 1: Localização do campus da UFSC-CS. Fonte: Adaptado de Google Maps, 2024.

O projeto proposto para o campus da UFSC em Cachoeira do Sul leva em conta as necessidades científicas e tecnológicas do Rio Grande do Sul e do Brasil ao concentrar esforços na área das Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e tecnológicas correlatas. Assim, se pretende diminuir as carências e promover o desenvolvimento da mesorregião Centro-Sul do Estado do Rio Grande do Sul, tornando a UFSC-CS um centro de referência nacional

em ensino, pesquisa e extensão nas áreas das Engenharias, Arquitetura e Tecnologias da Informação. Duas fotografias da UFSC-CS são apresentadas na Figura 2.



Figura 2: Imagens do campus da UFSC-CS capturadas em julho de 2015 e julho de 2024 (crédito: Amanda Costa da Silva/ Robispierre Giuliani / Ronaldo de Oliveira Macedo).

## MISSÃO DA UFSM-CS

Produzir e difundir conhecimento, contribuir para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, comprometido com a formação de recursos humanos e da sociedade

## VISÃO DA UFSM-CS

Ser reconhecida como uma unidade de excelência da UFSM em Engenharia e em Arquitetura e Urbanismo, com foco na geração e difusão do conhecimento visando o uso de energias alternativas, sustentabilidade e meio ambiente

## VALORES DA UFSM-CS

Comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores: liberdade; democracia; ética; justiça; respeito à identidade e à diversidade; compromisso social; inovação; sustentabilidade; consciência ambiental; e responsabilidade

## ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE ESTRUTURA FÍSICA

A UFSM-CS possui um regimento interno vigente que apresenta uma organização administrativa em execução composta por Conselho do campus, órgãos de assessoria, direção do campus e subunidades administrativas, conforme a Figura 3. Em face de especificidades observadas ao longo dos 10 anos de implantação do campus da UFSM-CS, considerando demandas e ofertas internas e externas, a atual estrutura organizacional está em avaliação e discussão sobre modificações para contemplar a realidade institucional e da unidade. A organização administrativa atualizada será objeto de minuta de resolução própria, demandando uma aprovação de novo regimento interno. Portanto, os planos de reestruturação administrativa e suas especificidades serão descritos em documentos próprios.

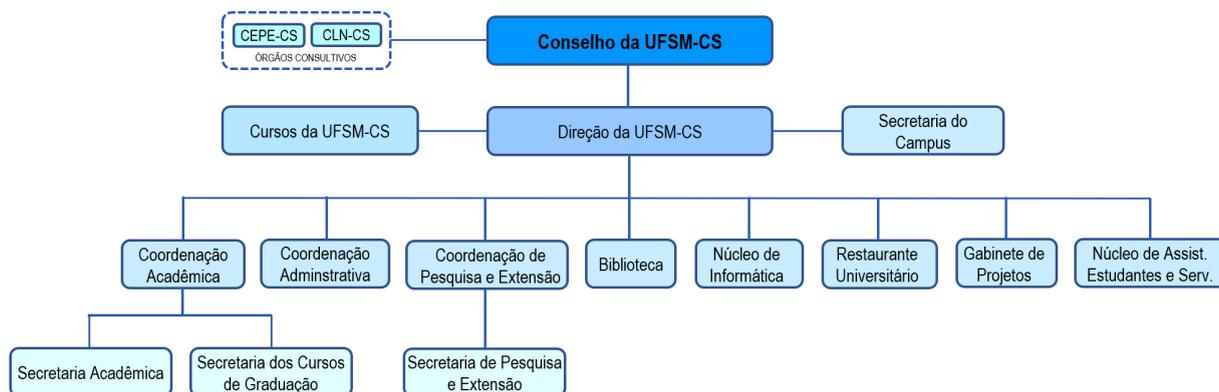


Figura 3: Organograma administrativo vigente da UFSM-CS.

Em se tratando de estrutura física, a UFSM-CS atualmente dispõe de aproximadamente 12.170 m<sup>2</sup> de área construída. A UFSM-CS conta com 17 salas de aula destinadas a atividades teóricas, 7 laboratórios de informática com 165 computadores e 6 salas ateliês com mesas para desenho. Todas as salas são equipadas com projetores, telas de projeção e quadros brancos. Além disso, possuem climatizadores de ar e acesso à internet wireless. Cada sala de aula comporta até 40 alunos. Nas salas de ateliês, a capacidade é para 30 alunos. Ainda, a UFSM-CS disponibiliza também um espaço de convivência para estudantes para atividades extraclasse e troca de conhecimentos entre os estudantes.

A UFSM-CS possui também computadores disponíveis para consulta do acervo na Biblioteca, além de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Todos os laboratórios de informática são equipados com mesas, cadeiras, projetores, quadros brancos, condicionadores de ar e computadores individuais, oferecendo ao estudante a oportunidade de acessar todos os softwares essenciais durante as atividades da sua formação acadêmica. Estes laboratórios estão disponíveis também para o uso durante horários extraclasse e são supervisionados. Todos os computadores estão equipados com softwares necessários para as atividades acadêmicas e são atualizados regularmente.

A UFSM-CS conta com 13 laboratórios de ensino, fundamentais para a vivência prática do conhecimento adquirido nas aulas teóricas. Existem 3 laboratórios específicos para as disciplinas básicas de física, matemática e química, possuindo capacidades para 48, 44 e 30 estudantes, respectivamente. Estes laboratórios possuem diversos equipamentos para as atividades práticas voltadas às áreas de engenharias e arquitetura e urbanismo. As atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFSM-CS são desenvolvidas em 10 laboratórios específicos (totalizando 920 m<sup>2</sup>) para atender as necessidades de cada um dos cursos oferecidos na UFSM-CS. Cada curso de graduação possui 2 laboratórios, todos equipados com projetores, telas de projeção, quadros brancos e condicionadores de ar, acesso à internet wireless, além de equipamentos específicos para aulas práticas.

Além dos laboratórios de ensino, o campus conta atualmente com laboratórios e grupos de pesquisa e extensão:

- EMAU - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo;

- GEOPA - Laboratório de Geotecnologias Aplicadas à Produção Agrícola;
- GMEC - Grupo de Mecânica dos Materiais e Estruturas;
- GPAB - Grupo de Pesquisa em Ambiente e Bioclimatologia;
- GPSIS - Grupo de Processamento de Energia e Sistemas de Potência;
- GRIN - Núcleo de Estudos em Gestão de Riscos e Infraestrutura;
- GTM - Grupo de Tecnologia em Máquinas Agrícolas;
- LAMAVE - Laboratório de Materiais de Vedação;
- LAMOT - Laboratório de Mobilidade e Logística;
- LAPE - Laboratório de Engenharia de Processos Agroindustriais;
- LAPOS - Laboratório de Pós-Colheita;
- LAPROBIO - Laboratório de Processos Biológicos;
- LECT - Laboratório de Estudos em Ciências Teóricas;
- LEMA - Laboratório de Estudos em Matemática Aplicada;
- LIMSEC - Laboratório de Inovação Multidisciplinar;
- LSCNano - Laboratório de Síntese e Caracterização de Nanomateriais;
- LUMAC - Laboratório de Computação Ubíqua, Móvel e Aplicada;
- NVA - Núcleo de Veículos Autônomos.

Além dos espaços acadêmicos e de pesquisa, a UFSM-CS também oferece diversas instalações de apoio aos estudantes. Isto inclui uma biblioteca com acervo para pesquisa e estudo, um restaurante universitário com capacidade para 130 usuários simultâneos, oferecendo três refeições diárias, e uma moradia estudantil com 15 apartamentos para até 60 estudantes com Benefício Socioeconômico ativo. Ademais, são disponibilizadas salas de setores administrativos destinados ao apoio estudantil, como o Núcleo de Assistência Estudantil, Núcleo de Apoio Pedagógico e o Núcleo de Informática. O prédio D1 abriga gabinetes para docentes e salas administrativas, incluindo Secretaria dos Cursos de Graduação, Secretaria Acadêmica, Coordenação Acadêmica, Gabinete de Projetos / Coordenação de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Cursos.

A casa administrativa abriga os demais órgãos da administração do campus, como Direção, Secretaria do Campus e Coordenação Administrativa. Neste espaço também encontram-se oficina, setor de orçamentos, área de infraestrutura e patrimônio, salas de colaboradores terceirizados, PROJUR, arquivo geral e outros órgãos da UFSM. A UFSM-CS possui também prédio do almoxarifado que é utilizado como depósito de material de consumo e bens patrimoniais. Aos fundos da UFSM-CS há uma área experimental de cerca de 23 hectares. De forma resumida, o Quadro 1 apresenta características dos principais espaços físicos da UFSM-CS.

Quadro 1: Descrição resumida dos espaços físicos construídos na UFSM-CS e atual ocupação.

Prédio	Sala	Área (m <sup>2</sup> )	Utilização
C1	10	17	Diretório Acadêmico das Engenharias (DAEN)
C1	11	65	Sala Inovadora
C1	12A	32	Laboratório de Informática
C1	12B	32	Laboratório de Informática
C1	13	65	Laboratório de Informática
C1	14	17	Diretório Acadêmico da Arquitetura (DACAUI)
C1	20	17	Revista JESTA
C1	21	65	Sala de Aula
C1	22	65	Laboratório de Informática
C1	23	65	Laboratório de Informática
C1	24	17	Sala de Aula
C1	30	17	Laboratório de Computação Ubíqua, Móvel e Aplicada (LUMAC)
C1	31	65	Sala de Aula
C1	32	65	Sala de Aula
C1	33	65	Sala de Aula
C1	34	17	Laboratório de Computação Ubíqua, Móvel e Aplicada (LUMAC)
C2	10	17	Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)
C2	11	65	Ateliê
C2	12	65	Núcleo de Pesquisa em Veículos Autônomos (NVA)
C2	13	65	Laboratório de Informática
C2	14	17	Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) - Manutenção
C2	20	17	Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) - Depósito
C2	21	65	Ateliê
C2	22	65	Ateliê
C2	23	65	Sala de Aula
C2	24	17	Laboratório de Informática

C2	30	17	Laboratório de Estudos em Ciências Teóricas (LECT)
C2	31	65	Ateliê
C2	32	65	Ateliê
C2	33	65	Ateliê
C2	34	17	Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU)
C3	11	92	Biblioteca Setorial - Sala de Estudos
C3	12	92	Biblioteca Setorial - Acervo
C3	21	92	Auditório
C3	22	92	Laboratório de Processos Biológicos (LAPROBIO) / Laboratório de Geotecnologias Aplicadas à Produção Agrícola (GEOAPA)
C3	23	92	Laboratório de Síntese e Caracterização de Nanomateriais (LSCNano)
C4	11	92	Laboratório de Arquitetura e Urbanismo
C4	12	92	Laboratório de Arquitetura e Urbanismo
C4	21	92	Laboratório de Física
C4	22	92	Laboratório de Estudos em Matemática Aplicada (LEMA)
C4	23	92	Laboratório de Química
D1	10	17	Coord. de Pesquisa e Extensão (CPE) / Gabinete de Projetos (GAP)
D1	11A	18	Secretaria dos Cursos de Graduação
D1	11B	17	Secretaria Acadêmica
D1	11C	17	Coordenadoria Acadêmica (CAC)
D1	12	65	Espaço de Convivência dos Servidores
D1	13	52	Salas de Professores
D1	14	17	Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola
D1	20	17	Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica
D1	21	52	Salas de Professores
D1	22	52	Salas de Professores
D1	23	52	Salas de Professores
D1	24	17	Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

D1	30	17	Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica
D1	31	52	Salas de Professores
D1	32	52	Salas de Professores
D1	33	52	Salas de Professores
D1	34	17	Coordenação do Curso de Engenharia de Transporte e Logística
D2	10	17	Núcleo de Assistência ao Estudante e Servidores (NAES)
D2	11	65	Sala de Aula
D2	12	65	Sala de Aula
D2	13	65	Sala de Aula
D2	14	17	Núcleo de Assistência ao Estudante e Servidores (NAES)
D2	20	17	Laboratório de Pesquisa em Física
D2	21	65	Sala de Aula
D2	22	65	Sala de Aula
D2	23	65	Sala de Aula
D2	24	65	Sala de Aula
D2	30	17	Núcleo de Assistência ao Estudante e Servidores (NAES) - Atendimento
D2	31	65	Sala de Aula
D2	32	65	Sala de Aula
D2	33	65	Sala de Aula
D2	34	17	Divisão de Apoio Pedagógico (DIAP)
D3	11	92	Laboratório de Engenharia Mecânica
D3	12	92	Laboratório de Engenharia Mecânica
D3	21	92	Laboratório de Eng. de Transportes e Logística (Núcleo de Estudos em Gestão de Riscos e Infraestrutura - GRIN)
D3	22	92	Laboratório de Engenharia Elétrica
D3	23	92	Laboratório de Engenharia Elétrica
D4	11	92	Laboratório de Engenharia Agrícola
D4	12	92	Laboratório de Engenharia Agrícola

D4	21	92	Laboratório de Engenharia de Processos Agroindustriais (LAPE)
D4	22	92	Grupo de Processamento de Energia e Sistemas de Potência (GPSIS) / Laboratório de Inovação Multidisciplinar: Soluções Computacionais e Experimentais (LIMSEC) / Grupo de Mecânica dos Materiais e Estruturas (GMEC)
D4	23	92	Laboratório de Eng. de Transportes e Logística (Laboratório de Mobilidade e Logística - LAMOT)
RU	RU	469	Restaurante Universitário
CEU VI	CEU	1497	Casa do Estudante Universitário
ADM	ADM	226	Casa Administrativa - Direção / Coordenadoria Administrativa (CAC) / Secretaria do Campus / Arquivo geral / Comunicação / Procuradoria Jurídica / Colaboradores terceirizados / Oficina / Garagem
ANEXO	ANEXO	59	Depósito de material de limpeza / Colaboradores terceirizados
ALMOX	ALMOX	452	Almoxarifado / Depósito
LAPOS	LAPOS	397	Laboratório de Pós-Colheita (LAPOS)

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO PRECEDENTE À ELABORAÇÃO DO PDU (2014-2024)

### PRINCÍPIOS DO PDI DA UFSM

O planejamento estratégico da UFSM é norteado pelo seu PDI vigente 2016-2026 (<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi>). Este documento é pautado em sete desafios institucionais: Internacionalização; Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; Inclusão social; Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; Modernização e desenvolvimento organizacional; Desenvolvimento local, regional e nacional; e Gestão ambiental. O PDI apresenta as Diretrizes das Políticas Institucionais relacionadas aos seguintes tópicos: planejamento e avaliação institucional; governança, controle interno e gestão de riscos; organização administrativa; gestão de pessoas; gestão orçamentária; tecnologia de informação; assistência estudantil; infraestrutura; gestão ambiental; comunicação, acessibilidade; inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologias.

De modo geral, os desafios institucionais do PDI possuem diversos objetivos associados. Para o desafio de internacionalização, busca-se melhorar a qualificação docente e a pesquisa de impacto internacional, além de ter mais docentes e estudantes estrangeiros. Para o desafio de educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, propõe-se aumentar o número de estudantes concluintes, melhorar o nível de satisfação da universidade e permitir maior inserção dos concluintes no mercado de trabalho e na sociedade. Para o desafio de inclusão social, almeja-se maior efetividade nas ações de assistência estudantil. Para o desafio de inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia, busca-se fortalecer a inovação e o empreendedorismo, as pesquisas de impacto e a formação de recursos humanos qualificados. Para o desafio de modernização e desenvolvimento organizacional, centra-se em incrementar a captação de recursos financeiros e melhorar a governança. Para o desafio de desenvolvimento local, regional e nacional, trabalha-se para que haja maior presença regional da UFSM, com maior visibilidade e impactos diretos para a sociedade regional. Para o desafio de gestão ambiental, busca-se maior reconhecimento das práticas ambientais, com viés de sustentabilidade.

A UFSM possui a meta principal de se consolidar como uma universidade de excelência. Para isso, a UFSM possui um acompanhamento do plano de metas (UFSM, 2022), elaboradas geralmente a cada quadriênio, tendo como base nacional o principal indicador universitário do país, o Índice Geral de Cursos (IGC), e como base internacional o ranking QS América Latina, reconhecido no exterior. Em 2024, a UFSM atingiu a meta de ter IGC igual a 5 e superou a meta de estar entre as 20 melhores universidades brasileiras, atingindo a 18ª posição. Todas as atualizações sobre o acompanhamento do plano de metas (UFSM, 2022) estão disponíveis no site institucional (<https://www.ufsm.br/>) e nas principais redes sociais oficiais da UFSM.

## METODOLOGIA

A criação deste PDU iniciou-se com uma demanda da Gestão 2022-2025 em se ter um documento direcionador para alinhar as iniciativas de condução administrativa da UFSM-CS aos objetivos estratégicos da instituição. Assim, após a constituição do GT e aprovação em sessão do Conselho do campus, foram dados os primeiros avanços por meio de reuniões preparatórias. Desde o início dos trabalhos até a finalização da redação deste documento, foram realizadas reuniões entre os membros do GT, com todo o teor das discussões e decisões registrado em atas, disponíveis no arquivo geral da UFSM-CS. As primeiras etapas consistiram em leituras e aprendizados frente a outros modelos de PDU vigentes em outras unidades de ensino da UFSM e em outras instituições. Na sequência, uma série de questionários foi elaborada para coletar a percepção dos respondentes sobre a UFSM-CS em diferentes eixos, principalmente aqueles que são a base da instituição: ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação e empreendedorismo. As informações foram coletadas por meio de questionários físicos aplicados a colaboradores terceirizados e estudantes do ensino médio, e online aplicados a discentes, docentes, TAEs, egressos, empresários e especialistas. Todas as respostas coletadas foram anônimas, totalizando 1509 respondentes.

A partir das respostas obtidas, um diagnóstico foi feito levando-se em consideração pontos fracos, pontos fortes, críticas, comentários e sugestões. Uma matriz de forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (FOFA) foi construída contendo os pontos principais a partir de amostragem relevante, ou seja, foram considerados conjuntos de respostas com maiores percentuais de respondentes. Pontos claramente fora da curva ou respostas específicas únicas não foram incluídos na matriz FOFA.

A etapa subsequente centrou-se na definição de objetivos estratégicos em cinco eixos: ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação e empreendedorismo. Os objetivos estratégicos foram definidos por meio de uma análise de conteúdo das respostas obtidas e da matriz FOFA elaborada. De posse dos objetivos estratégicos, metas, indicadores e prioridades foram atribuídos. Ainda, um plano de desenvolvimento foi proposto com acompanhamento das metas. A Figura 4 ilustra esquematicamente uma síntese da metodologia utilizada.

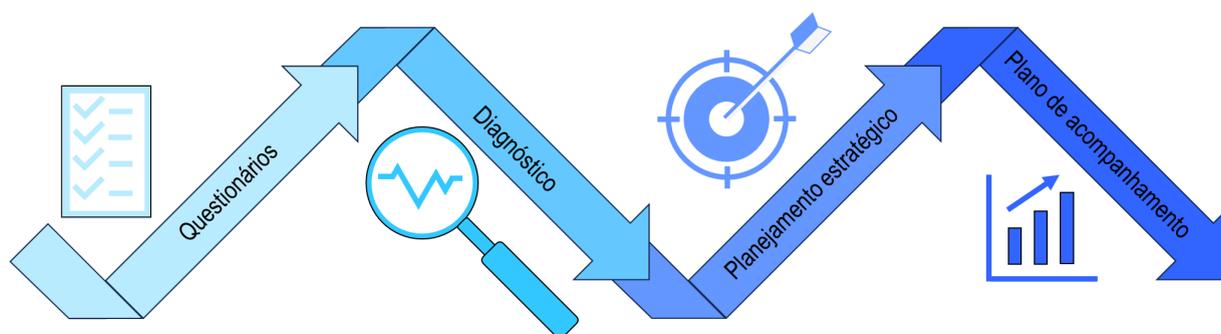
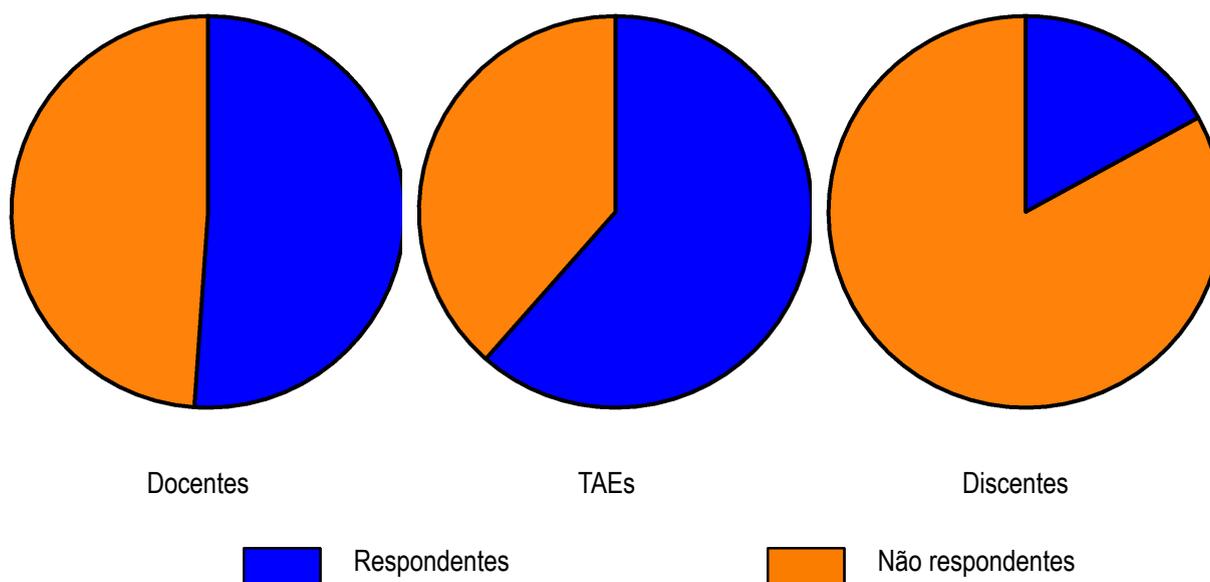


Figura 4: Síntese da metodologia de elaboração do PDU da UFSM-CS.

### RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS

Realizou-se um levantamento junto à comunidade interna e ao público externo da UFSM-CS acerca da sua percepção em diferentes eixos. O levantamento das informações foi realizado por meio de questionários aplicados para docentes, TAEs, discentes, colaboradores terceirizados, estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas em Cachoeira do Sul, especialistas de áreas correlatas com os cursos da UFSM-CS, empresários e egressos. Os questionários incluíram perguntas sobre percepções envolvendo pontos fortes e fracos nos principais eixos: ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação e empreendedorismo.

Todos os dados levantados com os questionários foram avaliados pelos integrantes do GT. Deste levantamento, houve retorno de respostas de 49 docentes, 24 TAEs, 136 discentes, 14 egressos, 11 empresários, 7 colaboradores terceirizados, 3 especialistas e 1265 estudantes do ensino médio, totalizando 1509 respondentes. Os valores percentuais e absolutos de respondentes da comunidade interna da UFSM-CS são apresentados na Figura 5.



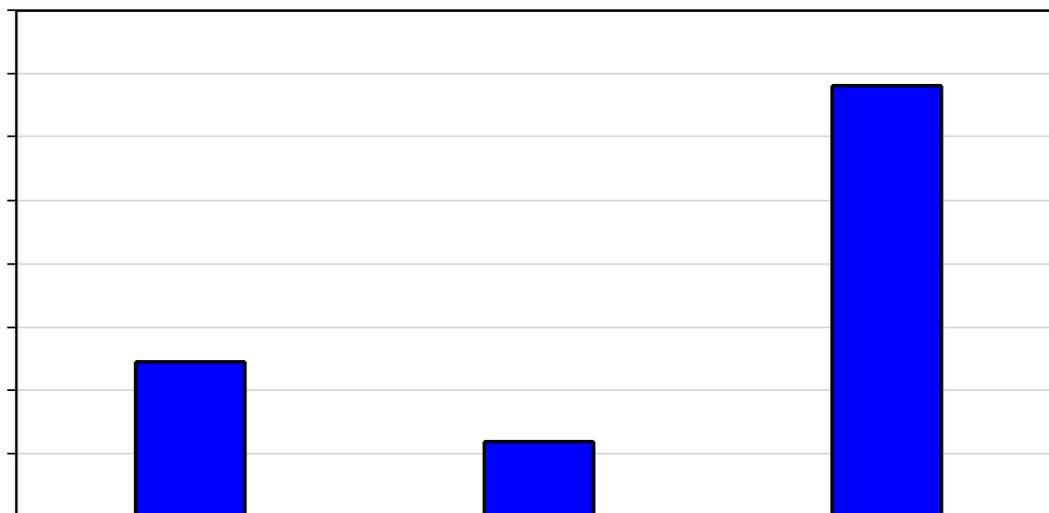


Figura 5: Dados de resposta da comunidade interna dos questionários do PDU da UFSM-CS.

A estratégia de coleta de dados foi feita por meio do portal de questionários da UFSM para a comunidade interna, o uso do *Google forms* para egressos, especialistas e empresários, e a aplicação de questionários impressos para colaboradores terceirizados e estudantes do ensino médio. A divulgação ocorreu por meio de envio de e-mails, exibição de *cards* e notícias em grupos de whatsapp, páginas institucionais e redes sociais da UFSM-CS.

Os questionários foram avaliados e um glossário foi criado para a definição de termos comuns para a elaboração da matriz FOFA. Com o suporte de gráficos e do glossário, realizou-se uma análise descritiva dos resultados quantitativos. As respostas dos cinco eixos abordados (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação e empreendedorismo) são apresentadas por meio de matriz FOFA, conforme o Quadro 2.

Quadro 2: Análise de forças, oportunidades, fraquezas e ameaças em cinco eixos: ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação e empreendedorismo.

ENSINO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Docentes	Falta de conexão entre ensino, pesquisa e extensão
Qualidade dos laboratórios de ensino	Falta de recursos financeiros
Estrutura física	Inexistência de cursos de pós-graduação
Cursos de graduação conceituados	Evasão de discentes
Qualidade e práticas do ensino	Horários de início das aulas noturnas
Atividades práticas	Falta de laboratórios/equipamentos de ensino específicos
Biblioteca	

Benefícios e bolsas	
Localização estratégica	
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
Expansão de cursos e programas	Concorrência com outras instituições
Crescimento da demanda educacional	Mudanças nas políticas educacionais
Inovação e pesquisa	Mudanças no formato de ensino
Colaboração internacional	Transporte público
	Baixo ingresso de estudantes

PESQUISA	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Docentes	Falta de estrutura física
Projetos inovadores	Inexistência de cursos de pós-graduação
Incentivo da instituição para execução de projetos	Estrutura organizacional não adequada
Produção tecno-científica	Falta de recursos financeiros
	Pouca divulgação de resultados de projetos
	Poucos projetos de pesquisa
	Poucas bolsas de pesquisa para discentes
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Demandas regionais por projetos	Falta de recursos financeiros
Parcerias e cooperações público e privadas	Poucas bolsas de pesquisa para discentes
Crescimento do mercado	Baixo ingresso de estudantes
	Flutuação econômica

EXTENSÃO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Servidores	Falta de incentivo para projetos
Projetos de impacto social	Pouco envolvimento da comunidade acadêmica
Uso da extensão para formação dos estudantes	Falta de divulgação eficaz
Qualidade de ensino extensionista	Falta de entendimento das demandas regionais
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Demandas regionais por projetos	Falta de recursos financeiros
Ferramentas de comunicação	Baixo ingresso de estudantes
	Flutuação econômica
	Infraestrutura urbana e rural

GESTÃO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Atuação da gestão	Excesso de burocracia
Comunicação com gestão superior	Atual estrutura organizacional
Histórico da instituição	Falta de recursos financeiros
	Divulgação do campus
	Gestão de recursos humanos
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Apoio governamental	Infraestrutura urbana
Parcerias e cooperações público e privadas	Baixo ingresso de estudantes
	Falta de recursos financeiros
	Flutuações econômicas
	Questões climáticas, de segurança e de saúde

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	
FORÇAS (aspectos internos positivos)	FRAQUEZAS (aspectos internos negativos)
Projetos inovadores	Poucas bolsas para discentes
Docentes	Inexistência de cursos de pós-graduação
Ações de sustentabilidade	Poucas parcerias e cooperações
	Falta de estrutura física
	Pouca divulgação
	Pouca capacitação
	Falta de oportunidades
OPORTUNIDADES (aspectos externos positivos)	AMEAÇAS (aspectos externos negativos)
Demandas regionais	Falta de recursos financeiros
Crescimento do mercado	Flutuação econômica
Parcerias e cooperações público e privadas	Regulação

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Nesta fase, houve a definição e a priorização de objetivos estratégicos, associando-os a metas e indicadores. Para tanto, por meio de uma análise de conteúdo das respostas quantitativas e qualitativas ao instrumento de pesquisa, tendo como base a matriz FOFA, foram definidos objetivos para cada um dos cinco eixos: ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação e empreendedorismo. A descrição dos objetivos, metas e indicadores, e a sua associação com os sete desafios institucionais do PDI 2016-2026 é apresentada no Quadro 3.

Quadro 3: Descrição de objetivos, metas, indicadores e prioridades para a UFSM-CS em cada um dos eixos elencados e relacionados aos desafios do PDI 2016-2026.

### Desafio 1 - Internacionalização

Eixo	Objetivo	Meta	Indicador	Prioridade
Ensino	Aumentar o ingresso de estudantes estrangeiros	Fomentar a matrícula de estudantes estrangeiros, atingindo, no mínimo, uma matrícula por ano	Número de matrículas de estudantes estrangeiros	Alta
		Promover a adaptação de estudantes estrangeiros, garantindo que 100% deles participem de programas de integração e suporte dentro do primeiro semestre de matrícula	Percentual de estudantes estrangeiros que participam de programas de integração e suporte no primeiro semestre	Alta
	Aumentar a capacitação	Apoiar a mobilidade internacional e possibilitar que ao menos um estudante de graduação da UFSM-CS possa realizar intercâmbio	Número de estudantes em intercâmbio	Média
	Ofertar disciplinas em língua estrangeira	Ofertar no mínimo uma disciplina em idioma estrangeiro por ano	Número de disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro	Baixa
Pesquisa	Incentivar o envolvimento de docentes na pós-graduação	Realizar pós-doutorado no exterior, fomentando que ao menos um docente participe de programa de pós-doutorado internacional por ano	Número de docentes que realizam pós-doutorado no exterior anualmente	Média
	Incentivar o aumento de projetos de pesquisa	Firmar no mínimo um acordo de cooperação em projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	Número de projetos de pesquisa com colaboração internacional	Média
		Aumentar em 10% a publicação de trabalhos científicos em periódicos internacionais	Número de trabalhos científicos publicados em periódicos internacionais	Média
Extensão	Aumentar a capacitação	Oferecer no mínimo um curso ou palestra anual em parceria com instituições estrangeiras sobre temas relacionados à extensão	Número de cursos ou palestras internacionais oferecidos	Média
	Internacionalizar projetos de extensão	Firmar no mínimo uma parceria ou acordo de cooperação internacional	Número de parcerias e/ou acordos com cooperação internacional	Média

		Ter a participação de integrantes da UFSM-CS em, no mínimo, uma conferência internacional por ano	Número de participações em conferências internacionais	Baixa
Gestão	Melhorar as informações disponíveis no site da UFSM-CS	Disponibilizar 100% dos materiais visuais da página da UFSM-CS com tradução para o idioma inglês	Percentual de materiais visuais em inglês disponíveis no site da UFSM-CS	Média
Inovação e Empreendedorismo	Aumentar parcerias e cooperações	Firmar no mínimo uma parceria ou acordo de cooperação internacional	Número de parcerias e/ou acordos com cooperação internacional	Média
	Criar oportunidades	Oferecer no mínimo um curso ou palestra anual com empresa estrangeira para criar oportunidades de trabalho aos estudantes concluintes	Número de cursos ou palestras oferecidos	Baixa

### Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

Eixo	Objetivo	Meta	Indicador	Prioridade
Ensino	Aumentar o ingresso de estudantes	Desenvolver e executar ao menos uma campanha de marketing direcionada por ano	Número de campanhas de marketing realizadas por ano	Alta
		Realizar eventos com, no mínimo, vinte escolas e demais instituições de ensino	Número de instituições participantes	Alta
	Expandir a oferta de cursos	Realizar uma pesquisa de mercado por triênio para identificar demandas relativas a cursos superiores	Número de pesquisas	Alta
		Ofertar, no mínimo, um curso novo de graduação, técnico, tecnológico ou de especialização durante a vigência do PDU	Número de curso novo ofertado	Alta
	Integrar ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver, no mínimo, um programa de incentivo a projetos que englobam ensino, pesquisa e extensão por ano	Número de programas desenvolvidos	Alta
		Durante a vigência do PDU, atingir 50% dos estudantes participando de projetos integrados	Porcentagem de alunos envolvidos em projetos integrados	Média
		Criar dois espaços colaborativos para atividades de ensino, pesquisa e extensão para servidores e estudantes	Número de espaços criados	Média
	Aumentar a obtenção de recursos financeiros dedicados ao ensino	Aumentar em 10% o número de projetos contemplados com recursos financeiros em editais de fomento e em parcerias público-privadas	Número de projetos contemplados com recursos financeiros	Alta
		Aumentar em 10% a captação de recursos financeiros em editais de fomento e em parcerias público-privadas	Recursos financeiros captados	Alta

	Reduzir a evasão de discentes	Realizar uma pesquisa anual sobre as causas da evasão estudantil	Número de pesquisas realizadas	Alta
		Realizar uma análise anual sobre as causas de evasão	Número de análises realizadas	Alta
		Criar um programa de mentoria e tutoria para estudantes ingressantes	Número de programas de mentoria e tutoria criados e implementados	Alta
		Ofertar três atividades de capacitação pedagógica e de metodologias ativas para docentes durante a vigência do PDU	Número atividades de capacitação realizadas	Alta
		Organizar e realizar uma atividade de integração por curso ou entre cursos, por semestre	Número de atividades de integração realizadas	Média
	Entender as percepções dos estudantes que frequentam as aulas no período noturno	Conduzir uma pesquisa de opinião com pelo menos 70% de participação dos estudantes dos cursos noturnos sobre a qualidade do ensino, infraestrutura, suporte acadêmico, horários das aulas e serviços oferecidos para estudantes noturnos	Porcentagem de estudantes noturnos que participaram da pesquisa de opinião	Alta
Melhorar a estrutura física	Realizar uma avaliação em 100% da estrutura física atual e identificar as necessidades de melhoria	Relatório de avaliação e recomendações	Média	
Pesquisa	Consolidar a participação de docentes em programas de pós-graduação ofertados na UFSM-CS	Atingir 30% de docentes efetivos da UFSM-CS atuando em programas de pós-graduação	Número de professores vinculados a programas de pós-graduação	Alta
		Estabelecer parcerias com o campus de Santa Maria para abertura de no mínimo cinco linhas de pesquisa na UFSM-CS	Linhas de pesquisa desenvolvidas na UFSM-CS	Média
	Aumentar os recursos financeiros disponíveis para a pesquisa	Aumentar em 10% a captação de recursos financeiros por meio de editais e projetos de cooperação com empresas e agências de fomento	Recursos financeiros captados	Alta
		Aumentar em 10% o número de projetos de pesquisa aprovados com financiamento por empresas e/ou agências de fomento	Número de projetos aprovados com financiamento	Média
	Aumentar o número de bolsas de pesquisa para discentes	Aumentar em 10% a captação de recursos para a implementação de novas bolsas de pesquisa	Número de bolsas de pesquisa	Média

	Melhorar a estrutura física	Realizar uma avaliação em 100% da estrutura física atual e identificar as necessidades de melhoria	Relatório de avaliação e recomendações	Média
Extensão	Integrar a extensão ao currículo acadêmico	Capacitar 100% dos docentes da UFSM-CS sobre a curricularização da extensão	Número de docentes capacitados	Alta
	Fomentar a inovação educacional por meio da extensão	Desenvolver no mínimo cinco projetos anuais de extensão com a aplicação de soluções educacionais inovadoras para a comunidade	Número de projetos desenvolvidos	Média
	Divulgar ações de extensão	Divulgar um boletim informativo anual sobre ações de extensão desenvolvidas	Número de boletins divulgados	Média
	Melhorar a estrutura física	Realizar uma avaliação em 100% da estrutura física atual e identificar as necessidades de melhoria	Relatório de avaliação e recomendações	Média
Gestão	Aumentar recursos financeiros	Aumentar em 20% a aplicação de recursos financeiros para fortalecer metodologias ativas de ensino	Recursos financeiros aplicados para ações voltadas a metodologias ativas	Alta
Inovação e empreendedorismo	Capacitar os servidores	Capacitar no mínimo 50% dos servidores da UFSM-CS em temas relacionados à inovação e empreendedorismo	Número de servidores capacitados	Média

### Desafio 3 - Inclusão social

Eixo	Objetivo	Meta	Indicador	Prioridade
Ensino	Reduzir a evasão de discentes	Reduzir a evasão de discentes em 10%	Taxa de evasão de discentes	Alta
	Desenvolver ações para inclusão de estudantes em atividades de ensino	Criar um programa de mentoria e tutoria para estudantes para integração acadêmica	Número de programas de mentoria e tutoria criados e implementados	Alta
	Tornar a instituição mais acessível e atraente	Aumentar a oferta de bolsas relativas ao ensino em 10%	Percentual de bolsas implementadas	Média
		Desenvolver no mínimo uma ação de divulgação de incentivo relativo ao ensino por semestre	Número de ações desenvolvidas	Média
Pesquisa	Tornar a instituição mais acessível e atraente	Aumentar a oferta de bolsas relativas à pesquisa em 10%	Percentual de bolsas implementadas	Média
Extensão	Tornar a instituição mais acessível e atraente	Aumentar a oferta de bolsas relativas à extensão em 10%	Percentual de bolsas implementadas	Média
Gestão	Fortalecer a assistência estudantil	Preencher 100% das vagas dos apartamentos da CEU VI	Número de vagas preenchidas dos apartamentos da CEU VI	Alta

	Melhorar a acessibilidade	Tornar 100% acessível os espaços de uso comum do campus de acordo com as normas de acessibilidade	Número de espaços com acessibilidade	Alta
	Desenvolver ações afirmativas	Realizar no mínimo uma palestra anual com temas relacionados à diversidade social	Número de palestras realizadas	Alta
Inovação e Empreendedorismo	Aumentar as oportunidades	Oferecer no mínimo um minicurso ou palestra anual com empresa ou profissional egresso para criar oportunidades de trabalho aos estudantes concluintes	Número de minicursos ou palestras oferecidos	Média

#### Desafio 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

Eixo	Objetivo	Meta	Indicador	Prioridade
Ensino	Consolidar os cursos da UFSM-CS	Aumentar em 10% o número de estudantes formados a cada quadriênio	Número de estudantes formados	Alta
		Aumentar em 10% o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso com participação de empresas	Número de trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos em parceria com empresas	Média
Pesquisa	Publicar os resultados dos projetos	Aumentar em 10% o número de publicações em revistas científicas e técnicas, conferências e afins	Número de publicações	Alta
		Aumentar em 10% o número de patentes registradas e/ou spin-offs	Número de patentes e/ou spin-offs	Alta
Extensão	Divulgar ações de extensão	Realizar no mínimo a transferência de um processo, produto ou serviço para o setor produtivo para beneficiar a sociedade	Número de processo, produto ou serviço transferido para o setor produtivo	Média
Gestão	Aumentar recursos financeiros	Aumentar em 10% a captação de recursos financeiros para a execução de projetos com focos em inovação	Recursos financeiros captados	Alta
	Divulgar a inovação e empreendedorismo	Criar um mecanismo para quantificar e acompanhar a geração de conhecimento e transferência de tecnologia	Número de mecanismos criados	Média
Inovação e empreendedorismo	Divulgar a inovação e empreendedorismo	Divulgar 100% as oportunidades de programas de inovação e empreendedorismo relacionados às áreas de atuação da UFSM-CS	Número de divulgações de programas	Alta
		Divulgar 100% as ações desenvolvidas sobre inovação e empreendedorismo na UFSM-CS	Número de divulgações de ações	Alta

	Executar projetos com foco em inovação em empreendedorismo	Executar, no mínimo, um projeto focado em inovação e empreendedorismo	Números de projetos em execução	Alta
		Estabelecer a cooperação de no mínimo cinco grupos de pesquisa com pesquisadores de outras ICTs para o desenvolvimento de projetos com foco em inovação	Número de projetos com foco em inovação com participação de outras ICTs	Média

### Desafio 5 - Modernização e desenvolvimento organizacional

Eixo	Objetivo	Meta	Indicador	Prioridade
Ensino	Melhorar a estrutura física e organizacional	Criar dois espaços colaborativos para atividades de ensino para servidores e estudantes	Número de espaços criados	Média
Pesquisa	Melhorar a estrutura física e organizacional	Aumentar em 10% o número de equipamentos de laboratórios de pesquisa	Número de equipamentos novos adquiridos	Alta
Extensão	Ampliar a divulgação da UFSM-CS	Criar e divulgar um fluxo organizacional para compilar informações sobre atividades de extensão, promovendo a divulgação à sociedade	Fluxo organizacional criado e implementado	Baixa
Gestão	Aprimorar a gestão de recursos humanos	Ofertar três cursos de formação continuada com viés de internacionalização	Número de cursos ofertados	Média
		Promover três ações de melhoria que favoreçam a motivação, o comprometimento e o bem estar das pessoas envolvidas com a UFSM-CS	Número de ações e eventos realizados	Média
		Promover a participação de, no mínimo, 50% dos servidores em cursos de formação continuada	Número de servidores que participaram em cursos	Média
	Otimizar rotinas administrativas	Criar, no mínimo, uma ferramenta ou um canal para identificar necessidades de mudança de rotinas administrativas e implementá-las	Ferramenta ou canal criado	Alta
	Ampliar a divulgação da UFSM-CS	Aumentar em 10% a divulgação das ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional	Número de notícias publicadas no site e nas mídias sociais da UFSM-CS	Média
		Criar um portal para divulgar periodicamente indicadores da UFSM-CS	Portal criado contendo os indicadores	Média
	Melhorar a informação da estrutura organizacional	Tornar acessível e atualizar semestralmente o mapeamento de ocupação de 100% dos espaços da UFSM-CS	Ocupação do espaço físico publicada no site do campus	Média
Sinalizar 100% dos espaços físicos de usos comuns		Sinalização implementada	Média	

		Realizar um mapa ilustrativo do campus	Placas informativas instaladas e mapa divulgado no site	Média
	Melhorar a estrutura física e organizacional	Destinar, no mínimo, cinco novos espaços para realização de pesquisas	Número de espaços destinados à pesquisa	Alta
Inovação e Empreendedorismo	Melhorar a estrutura física e organizacional	Criar dois espaços inovadores para estimular a inovação e empreendedorismo	Número de espaços criados	Média

### Desafio 6 - Desenvolvimento local, regional e nacional

Eixo	Objetivo	Meta	Indicador	Prioridade
Ensino	Aumentar parcerias com empresas ao nível regional	Desenvolver no mínimo 30% dos trabalhos de conclusão de curso que busquem solucionar demandas regionais	Trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos envolvendo demandas regionais	Média
Pesquisa	Aumentar parcerias com empresas ao nível regional	Aumentar em 10% o número de parcerias estabelecidas com empresas regionais	Número de parcerias estabelecidas	Média
	Aumentar o número de bolsas de pesquisa para discentes	Aumentar em 10% o número de bolsas de pesquisa para discentes estabelecidas com empresas regionais	Número de novas bolsas de pesquisa criadas	Média
	Aumentar o número de projetos	Aumentar em 10% o número de projetos de pesquisa em execução com recurso financiado por empresas regionais	Número de projetos em execução	Média
Extensão	Diagnosticar as demandas regionais	Realizar anualmente uma pesquisa de campo e consulta com a comunidade regional	Número de pesquisas e consultas realizadas	Média
	Aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica em projetos de extensão	Oferecer no mínimo um workshop ou treinamento anual para elaboração de projetos de extensão	Número de eventos realizados	Média
	Aumentar os recursos financeiros disponíveis para extensão	Aumentar em 10% a captação de recursos financeiros por meio de editais e projetos de extensão com empresas e agências de fomento	Recursos financeiros captados	Alta
		Aumentar em 10% o número de projetos de extensão aprovados com empresas e agências de fomento	Número de projetos registrados	Alta
Gestão	Aumentar parcerias com empresas ao nível regional	Aumentar em 10% acordos de cooperação da UFSM-CS com empresas regionais	Números de acordos de cooperação firmados	Média
		Aumentar em 10% a captação de recursos financeiros e/ou não-financeiros com empresas regionais para o desenvolvimentos de projetos	Recursos financeiros e/ou não-financeiros captados	Média

		Promover no mínimo um evento por ano para integração entre estudantes, servidores, egressos, empresários e comunidade em geral	Número de eventos realizados	Baixa
Inovação e Empreendedorismo	Aumentar parcerias com empresas ao nível regional	Construir no mínimo um módulo de 100 m² do hub de inovação com contribuição de empresas regionais	Módulos do hub de inovação construídos	Média

### Desafio 7 - Gestão ambiental

Eixo	Objetivo	Meta	Indicador	Prioridade
Ensino	Aumentar projetos de ensino com apelo sustentável	Desenvolver no mínimo 30% dos trabalhos de conclusão de curso que apresentem soluções com viés de sustentabilidade	Número de trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos com viés de sustentabilidade	Média
Pesquisa	Aumentar projetos de pesquisa com apelo sustentável	Aumentar em 30% a quantidade de projetos de pesquisa com apelo sustentável	Número de projetos de pesquisa desenvolvidos com apelo sustentável	Média
Extensão	Aumentar projetos de extensão com apelo sustentável	Aumentar em 30% a quantidade de projetos de extensão com apelo sustentável	Número de projetos de extensão desenvolvidos com apelo sustentável	Média
Gestão	Ser uma instituição sustentável	Aplicar a separação de resíduos sólidos em 100% dos espaços internos da UFSM-CS	Número de espaços com lixeiras de separação de lixo	Alta
		Criar uma campanha por ano para divulgar ações que evitam desperdício de água e energia, dentre outras ações, promovendo a conscientização e educação ambiental	Campanhas realizadas	Alta
	Melhorar a estrutura física	Plantar no mínimo 50 árvores no campus para fins paisagísticos e de conforto térmico	Número de árvores plantadas	Média
Inovação e Empreendedorismo	Aumentar parcerias com empresas ao nível regional	Criar no mínimo um acordo de cooperação com empresa regional para o estudo de uma ou mais soluções em gestão ambiental	Números de acordos de cooperação firmados	Média

## AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O plano de desenvolvimento do planejamento estratégico se dará por ferramentas como 5W2H ou afins, a serem definidas pela gestão e equipe atribuída à função. De forma a facilitar o acompanhamento e a transparência da gestão, sugere-se que o acompanhamento do PDU da UFSM-CS possua uma interface gráfica e interativa de seu mapa estratégico em página acessível a todos. Nela, os agentes responsáveis pela implementação poderão apresentar os seus projetos e suas interações com os objetivos, metas e indicadores dispostos no PDU.

Caberá à Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da UFSM-CS e/ou à outra comissão específica constituída para acompanhamento e avaliação do PDU da UFSM-CS a elaboração de instrumento de avaliação deste PDU, com o apoio da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI/PROPLAN), tendo como base os objetivos, as metas, os indicadores e as prioridades elencados na seção referente aos objetivos estratégicos. Os relatórios de avaliação devem ser divulgados com periodicidade anual, possibilitando ao Conselho do Campus o acompanhamento periódico dos resultados e a constituição de grupo de trabalho para a revisão periódica do PDU, se necessário, uma vez que a realidade muda constantemente. Além disso, as unidades administrativas da UFSM-CS devem realizar a análise crítica dos objetivos, metas e indicadores que estão envolvidos em seus relatórios anuais de atividades, bem como fornecer os dados necessários para a avaliação realizada pela CSA.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este documento técnico – o Plano de Desenvolvimento da Unidade do Campus da UFSM em Cachoeira do Sul para o sexênio 2025-2030 – define objetivos estratégicos holísticos e transversais e busca orientar as ações no âmbito desta unidade de ensino em consonância com o PDI vigente da UFSM (2016-2026). Este documento é fruto de um trabalho coletivo e representa a formalização dos rumos a serem seguidos e monitorados pela comunidade acadêmica da UFSM-CS, instituindo mecanismos de governança que estimulam a cultura de avaliação e a perpetuidade organizacional, para além de um plano de uma gestão específica. Entende-se que o plano desenvolvido é capaz de realizar o desdobramento dos desafios institucionais da UFSM no âmbito deste campus, o qual passará a contar com um instrumento norteador de suas atividades para o próximo sexênio.

## **Referências**

UFSM. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI-UFSM 2016-2026), 2016. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi>. Acesso em: 17 Set. 2024.

UFSM. ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE METAS DO PDI-UFSM (2016-2026), 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi/acompanhamento-do-plano-de-metas>. Acesso em: 08 Out. 2024.